O Santo dos Santos

Antes de se entrar no Santo dos Santos era necessário passar pelo véu, o único elemento que o separava do Santo Lugar. Este representa a barreira que existia para se entrar na última etapa da conversão a Deus.

Quando Jesus deu a Sua vida por nós na Cruz do Calvário, a Bíblia revela que o véu que nos separava de Deus foi rasgado, dando possibilidade, a todos os que crêem, de ter acesso à presença do Senhor.

O que era o Santo dos Santos?
Este é o lugar mais sagrado do Tabernáculo. Aqui, apenas havia a Arca da Aliança e a presença de Deus! Neste lugar não se faziam oferendas ou sacrifícios. Existia apenas o desfrutar da Sua doce presença. Por isso, só o sacerdote podia ali entrar, o que acontecia apenas uma vez por ano.

O que representa?
O Santo dos Santos representa o nosso coração, o nosso interior, o nosso espírito, pois Deus é espírito e comunica-Se com o nosso espírito: “O próprio Espírito testifica com o nosso espírito que somos filhos de Deus.” (Rm 8.16).

Porque razão esta área era montada em primeiro lugar?
Assim como Deus, quando opera uma mudança na vida do cristão, fá-la de dentro para fora, ou seja, trabalha a partir do nosso coração, também o Tabernáculo, quando era reconstruído, era-o do Santo dos Santos para o Pátio.

Como é que Deus se fazia presente no Santo dos Santos?
A presença de Deus manifestava-se de duas formas: durante o dia era visível através de uma nuvem e durante a noite através de uma coluna de fogo, que trespassava a tenda para o exterior em direcção ao céu, de maneira que era possível vê-la de qualquer ponto do acampamento.

Dentro da Arca da Aliança existiam alguns elementos?
Sim. As Tábuas da Lei, a Vara de Arão que floresceu e o Maná.

1.º ELEMENTO – Tábuas da Lei

O que eram as Tábuas da Lei?
Os Dez Mandamentos, que foram escritos nestas duas tábuas de pedra, pelo dedo de Deus, no monte Sinai. As Tábuas da Lei também eram chamadas de Tábuas do Testemunho, pois mostram-nos os atributos de Deus, ou seja: zeloso, cuidadoso, fiel e verdadeiro.

2.º ELEMENTO – A Vara de Arão que floresceu

Como é que uma vara floresceu?
Para entendermos o motivo, temos de ter um pouco de conhecimento da história: Na altura em que tudo aconteceu existia uma rebelião por parte de Coré, Datã e Abirão, que tornou claro que a supremacia do sacerdócio de Arão, no Tabernáculo, tinha de ser frisada.
Moisés recebeu ordens para tomar uma vara para cada tribo de Israel e escrever o nome de cada príncipe sobre as mesmas. Numa décima terceira vara deveria colocar o nome de Arão, e todas as varas deveriam ser colocadas no Tabernáculo.
Pela manhã, a vara de Arão havia germinado, florescido e dado amêndoas, comprovando o chamado de Deus sobre Arão.
Esta situação fala-nos sobre a autoridade conferida a alguém. Quando alguns homens começaram a duvidar da autoridade conferida por Deus a Arão, esta foi colocada à prova e deu frutos. Porque, quando Deus tem um propósito na nossa vida, independentemente de quem tente nos destruir ou fazer duvidar, Deus sempre nos fortalecerá e fará crescer na Sua presença.

3.º ELEMENTO – O Maná

O que era o Maná?
Era o alimento que Deus enviava, diariamente, para sustento do povo de Israel durante os quarenta anos que passaram no deserto.

O que simboliza?
Este alimento era diário, mostrando-nos que “o pão-nosso de cada dia” era providenciado por Deus na porção certa e no momento certo. O Maná somente chegava de manhã cedo, com o orvalho, e quando o Sol surgia, evaporava-se. Este apenas durava um dia, por isso não podia ser guardado como alimento para o dia seguinte, pois apodrecia. Parecia uma semente de coentro, mas o seu sabor era como bolos de mel.

Por que é que foi para o Santo dos Santos?
O Senhor ordenou a Moisés para que enchesse um ômer (carga de um jumento que era usada como medida de cereais. Igual a cerca de 220 litros actuais) com Maná e o guardasse como memorial para as gerações futuras, para que vissem como Deus alimentou os israelitas no deserto. Este é o Pote de Ouro com o Maná “escondido”, que fica no Tabernáculo.

Mas, se o Maná só era válido por um dia, como é que poderia ser guardado para as gerações futuras?
O segredo está no Pote de Ouro. O ouro significa a vida eterna, por isso, o Pote de Ouro e o Maná iriam durar para sempre.
Assim como o Maná estava no pote, também a nossa vida deve estar com Cristo, em Deus. O Maná foi um memorial de como Deus sustentou o Seu povo numa situação impossível. Hoje, Deus também sustenta o Seu povo, não com o maná físico, mas espiritual: a Sua Palavra.

Centro de Ajuda Espiritual